EDITORIAL

https://doi.org/10.21747/21836671/pagviiiwpgcied

Decorreu a 21 de novembro de 2025, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o VIII *Workshop* de Pós-Graduação em Ciência da Informação (WPGCI), dinamizado no âmbito do Grupo de Trabalho de Ciência da Informação (GT-CI) da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM). Neste número especial da revista *Páginas a&b* são, agora, publicados dezoito textos de comunicações apresentadas. Os artigos que integram este número organizam-se em torno de eixos temáticos que refletem a diversidade e a vitalidade da Ciência da Informação na contemporaneidade.

Um primeiro conjunto reúne contributos dedicados à organização, representação e gestão da informação, abordando desde arquivos de ciência e coleções patrimoniais até práticas de curadoria digital e definição de políticas de literacia digital. Destaca-se, seguidamente, um grupo de estudos focados nos profissionais da informação, nas suas competências e nos contextos institucionais em que atuam. Paralelamente, alguns trabalhos exploram dinâmicas da comunicação científica, avaliação e circulação do conhecimento em contexto nacional e internacional. Os trabalhos seguintes centram-se no impacto das tecnologias, em particular da Inteligência Artificial (IA) que está cada vez mais presente nos serviços e sistemas de informação, nas bibliotecas, arquivos e na comunicação científica, evidenciando-se desafios éticos, profissionais e de mediação. Os três artigos finais demonstram as relações entre informação, cultura e sociedade, analisando práticas em arquivo parlamentar, em comunidades digitais de fãs e em ecossistemas mediáticos contemporâneos.

O artigo de Seca e Silva analisa os desafios da organização e representação da informação em arquivos de ciência, a partir do estudo de caso do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, evidenciando a complexidade e especificidade deste contexto. Chaíça, Gomes e Bogalho apresentam um estudo da coleção bibliográfica do século XVI da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra; exploram a organização do conhecimento a partir da metainformação dos instrumentos de acesso e evidenciam o valor histórico, científico e patrimonial do Livro Antigo. Soares e Silva refletem sobre o potencial do catálogo de acesso público *onlin*e como instrumento de mediação cultural e curadoria digital nas bibliotecas públicas, destacando o seu papel na promoção das coleções e na participação cidadã. Faria e Corujo discutem tipologias de coleções especiais e analisam a criação de uma coleção especial na Biblioteca do Camões, I.P., destacando a necessidade de preservar e valorizar um acervo editorial acumulado ao longo de décadas. Santos, Santos e Terra analisam a relação entre literacia digital e governança arquivística à luz de uma perspetiva sistémica, no contexto de sistema eletrónico destinado à criação, tramitação e arquivo de processos eletrónicos.

Pereira e Silva caraterizam os profissionais da informação que atuam nas bibliotecas públicas/municipais em Portugal, na região entre o Vouga e o Tejo, evidenciando o seu perfil sociodemográfico e profissional. Otero Borges, Martinez Cardama e Bautista Puig propõem um quadro de referência para a análise de competências de bibliotecários

especializados em Sistemas de Informação Geográfica, a partir de uma perspetiva interdisciplinar. Sá e Terra abordam o papel das bibliotecas universitárias no contexto da internacionalização do ensino superior, focando-se na mediação das necessidades informacionais de estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na Universidade de Coimbra.

Paz Enrique e Rendón Rojas caraterizam o campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação na América anglo-saxónica, evidenciando o seu elevado grau de consolidação e dinamismo. O artigo de Silva, Roque e Flores analisa os desafios associados ao reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros de Doutoramento em Ciência da Informação entre universidades públicas brasileiras e portuguesas, visando propor um modelo teórico que articule as práticas de produção, validação e uso desses documentos em contextos internacionais. Gertrudes e Telo analisam a transformação digital dos museus, evidenciando as limitações das métricas tradicionais de avaliação de impacto e propõem um modelo alternativo inovador, reforçando a sustentabilidade, a dimensão ética e a relevância social das instituições de memória.

O artigo de Sousa, Corujo e Proença analisa, mediante revisão de literatura, o uso da IA orientada para o reconhecimento e a simulação de emoções humanas em bibliotecas académicas. Matos e Gomes analisam, criticamente, o impacto da IA generativa nas bibliotecas académicas, destacando os desafios éticos, sociais e profissionais associados à sua adoção e evidenciando as oportunidades de inovação nos serviços e a necessidade de desenvolvimento de novas competências para os profissionais da informação. Zein e Guedes investigam o impacto da IA nas práticas de revisão por pares na área das Ciências Biomédicas, com base na perceção de revisores científicos, destacando preocupações éticas, de transparência e de preservação da autonomia crítica no processo de validação do conhecimento. Correia e Gomes exploram a aplicação da IA e da Aprendizagem Automática em arquivos, analisando casos europeus e a perceção de profissionais da informação.

Por fim, Gasche e Silva exploram o papel do Arquivo Histórico Parlamentar na Assembleia da República Portuguesa, apresentam a sua evolução, funções, relevância no contexto democrático e destacam a sua atuação na gestão integrada da informação parlamentar. O artigo de Oliveira e Juvêncio analisa a *fanfiction* como prática informacional no contexto das culturas participativas digitais, evidenciando o papel ativo dos fãs na produção, partilha e ressignificação da informação, formas de construção de conhecimento e de memória que desafiam modelos tradicionais de uso e mediação da informação. Guedes analisa a adaptação do ciberjornalismo à plataforma TikTok, evidenciando a reconfiguração das suas potencialidades no contexto de lógicas algorítmicas e formatos de curta duração.

Com esta VIII edição do WPGCI, o GT-CI voltou a dar o seu contributo para a divulgação e discussão dos trabalhos de investigação realizados, ou em fase de conclusão, em cursos de mestrado e de doutoramento em Ciência da Informação, de instituições portuguesas e do espaço ibero-americano, com contributos de Espanha, do Brasil e do México. A parceria com a revista *Páginas a&b* para a publicação das comunicações tem-se revelado essencial para difundir e preservar a memória do evento. Fica o agradecimento à direção da revista que, uma vez mais, acolheu com entusiasmo a publicação dos artigos desta edição.

Os coordenadores do GT-CI da SOPCOM,

Liliana Esteves Gomes e Jorge Revez